



Sexta-Feira, 20 de Setembro de 2024

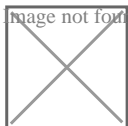
Cosméticos de R\$ 10 "invadem" Cuiabá; dermatologista faz alerta

Produtos sem procedência podem conter substâncias como chumbo e arsênio, que são cancerígenos
ANGÉLICA CALLEJAS

DA REDAÇÃO

As lojas de preço único, que oferecem cosméticos e dermocosméticos de baixo custo, geralmente a R\$ 10, têm se tornado febre em Cuiabá. Devido à grande oferta, que enchem os olhos de adultos e também das crianças, muitos ignoram ou desconhecem os perigos que o uso desses produtos podem acarretar.

Image not found or type unknown



Nesses produtos sem procedência, ainda podem conter materiais tóxicos como grafite e alumínio, que causam alergia, além do chumbo e o arsênio, que são cancerígenos

Ao **MidiaNews**, a médica dermatologista e professora da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso), Luciana Neder, disse que alguns estudos comprovam que substâncias como chumbo e arsênio, além da contaminação por bactérias, podem ser encontrados nesses produtos sem procedência.

“É uma indústria nova, que oferece cosméticos muito baratos. E apesar de ser muito interessante, é arriscado porque não sabemos a procedência desses produtos. São produtos chineses, ou de fábricas clandestinas, que a gente não sabe a formulação”, disse a médica.

“Um estudo da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, analisou 32 marcas de gloss e batom, e evidenciaram que 16 tinham trato de chumbo maior do que o permitido. Esses produtos sem procedência, ainda podem conter materiais tóxicos como grafite e alumínio, que causam alergia, além do chumbo e o arsênio, que são cancerígenos”.

Apesar de geralmente haver a descrição da composição etiquetada na embalagem, Luciana diz que não é uma informação segura. Caso o cosmético seja falsificado, obviamente, os componentes nocivos não serão

informados na descrição.

“Obviamente, se o produto for contaminado com chumbo, isso não vai estar na embalagem, mas quando olhamos os componentes, o que deve ser levado em consideração? Se tiver muito componente, é um pouco mais arriscado, porque são várias substâncias, e isso aumenta a chance de alguma delas dar alergia”.

“A validade muito longa mostra que o produto tem muito conservante, se é um produto que tem muito perfume ou é um produto que tem cor, principalmente pigmento preto, tudo isso aumenta o risco. As maquiagens que mais causam alergia são as que usam pigmento preto, como delineador, rímel preto, sombras. Ou seja, quanto mais pigmento, mais risco de alergia”.

Arquivo pessoal

luciana neder dermatologista

A médica dermatologista Luciana Neder

Segundo Luciana, em caso de reação alérgica, os sintomas observados são inchaço e vermelhidão no rosto, caso atinja as pálpebras, pode inclusive ter irritação no olho, como uma conjuntivite. Em casos extremos, pode levar até a perda de visão.

Ainda de acordo com a médica, dependendo da textura do produto, se for gorduroso, como as bases, hidratantes, protetor solar, pode desencadear um caso de acne, cravo, e contaminação bacteriana da pele com necessidade de tratamento por antibiótico.

“A dica final que eu daria é que procurem por marcas que a gente conhece. Existem marcas populares que são boas, que têm lojas físicas, e podemos comprar com mais segurança. Esses produtos de R\$ 10 não têm ninguém por trás para respaldar caso ocorra algo”.

Esses casos são ainda mais preocupantes quando se tratam de produtos supostamente destinados às crianças. A dermatologista contou que, recentemente, atendeu uma criança que sofreu queimaduras no rosto após uma reação alérgica à maquiagem da mãe.

“A gente tem visto muitas crianças e adolescentes tendo acesso a maquiagens nessas lojas de maquiagem popular, falando que são próprias para criança, mas quem nos garante isso? Em caso de alergia, irritação, não há a quem recorrer. Isso é um perigo”, disse.

“Quando os laboratórios analisam algumas dessas fórmulas, acham contaminação bacteriana, traços de urina, fezes, porque isso está sendo feito em “fundo de quintal”, vamos dizer assim. Nos produtos em pó tem um

pouco menos risco de contaminação, mas os produtos que são líquidos podem estar cultivando bactérias”.

“Então, pense: se você passar um produto contaminado numa pele que tem algum machucadinho, essa bactéria pode penetrar na pele e causar infecção grave no rosto”.

Compras online

Reprodução

Criança com cicatriz após queimadura por alergia no rosto, que foi atendida pela médica Luciana Neder

Criança com cicatriz após queimadura por alergia no rosto, que foi atendida pela médica Luciana Neder

Assim como as lojas de preço único chamam a atenção dos consumidores, na internet o risco são as promoções, disse a dermatologista. Muitas pessoas acabam comprando produtos falsificados, acreditando que estão pagando menos por conta de uma promoção.

“Um dos artigos que eu li falava sobre isso também, que muitos produtos são falsificados. Então, devemos tomar cuidado quando encontramos promoção de produtos importados ou produtos que você já conhece que estão muito abaixo do preço”.

Um exemplo, conforme a médica, são as vitaminas C, que têm efeito clareador na pele. Pela internet, é possível encontrar o composto por valores irrisórios, mas que podem não ter nenhuma ação. Isso porque, segundo Luciana, a substância é muito delicada e de difícil manejo, podendo facilmente perder seus componentes.

Fonte:MidiaNews.com.br

“A vitamina C é muito usada em cremes, é um produto muito difícil de ser manejado, porque quando você coloca a vitamina C na luz, ela oxida e perde completamente a ação, que seria de clareamento, de ação antioxidante”.

“As farmácias de manipulação não manipulam vitaminas C pura, geralmente são derivados, porque só nesse processo de você mexer e misturar com creme, você já perde todo o efeito dela. Então, às vezes, quando compra esse produto sem procedência, está jogando o seu dinheiro fora”.